



A PERDA DA FUNCIONALIDADE DOS IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MAYSON ANTONIO DE QUEIROS CASTRO; LUCIA CASTRO LEMOS; SARA DE LIMA BENTO; LUCAS SILVEIRA PINTO; ISADORA PEREIRA DO NASCIMENTO

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade crescente, e com ele surgem desafios relacionados à manutenção da funcionalidade dos idosos e à prevenção de doenças precoces. A perda de funcionalidade, que afeta a capacidade de realização de atividades diárias, está associada ao surgimento de condições de saúde debilitantes antes do esperado, como doenças crônicas e problemas psicossociais. Fatores como estilo de vida inadequado e falta de cuidados preventivos para esse cenário leva à dependência de cuidadores, perda de autonomia e complicações de saúde. **Objetivo:** explorar a relação entre a perda de funcionalidade em idosos e o adoecimento precoce, examinando como a deterioração da capacidade funcional pode estar associada ao surgimento antecipado de condições de saúde e impactar a qualidade de vida dos idosos. **Materiais e métodos:** As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram: foco na perda de funcionalidade dos idosos, adoecimento precoce, e estudos que forneçam evidências sobre intervenções e políticas públicas entre os anos de 2010 e 2023. **Resultados:** a perda de funcionalidade está fortemente associada a doenças crônicas, comorbidades e fatores psicossociais. Além disso, a funcionalidade reduzida está diretamente relacionada a um maior risco de hospitalizações e complicações de saúde, como quedas e fraturas, além de agravar o impacto emocional e psicológico do envelhecimento. Cerca de 35% das pessoas com 70 anos ou mais apresentam limitações de mobilidade. Essa porcentagem é ainda maior em pessoas com mais de 85 anos. As doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, osteoartrite e demência são as patologias mais associadas com a diminuição da funcionalidade. **Conclusão:** A perda de funcionalidade dos idosos atrelada ao adoecimento precoce é um fenômeno multifacetado com profundas implicações para a qualidade de vida e para os sistemas de saúde. Portanto, a compreensão dos fatores que contribuem para a perda de funcionalidade e adoecimento precoce é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas de saúde que atendam às necessidades da população idosa.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO POPULACIONAL; FUNCIONALIDADE; ADOECIMENTO PRECOCE; DOENÇAS CRÔNICAS; INTERVENÇÃO**